

# Matemática para Economia I

Alex Farah Pereira

Departamento de Análise - Instituto de Matemática e Estatística  
Universidade Federal Fluminense

22 de maio de 2025

A derivada de uma função  $f$  também é uma função. Se  $f'$  é uma função derivável denotamos  $f'' = (f')'$  e chamamos derivada segunda de  $f$ . Analogamente, definimos  $f''' = (f'')'$ ,  $f^{(iv)} = (f''')'$ ,  $\dots$ ,  $f^{(n)} = (f^{(n-1)})'$  onde  $n \in \mathbb{N}$ .

Outras notações:  $f''(x) = \frac{d^2f}{dx^2}$ ,  $f'''(x) = \frac{d^3f}{dx^3}, \dots$

## Exemplo

$$\begin{aligned} f(x) = 2x^4 - 3x^2 &\Rightarrow f'(x) = 8x^3 - 6x \\ &\Rightarrow f''(x) = 24x^2 - 6 \\ &\Rightarrow f'''(x) = 48x \\ &\Rightarrow f^{(iv)}(x) = 48 \\ &\Rightarrow f^{(n)}(x) = 0 \quad \forall n \geq 5 \end{aligned}$$

## Exemplo

$$f(x) = \frac{1}{x} \quad \Rightarrow \quad f^{(n)}(x) = \frac{(-1)^n n!}{x^{n+1}} \text{ para todo } n \in \mathbb{N}.$$

## Exemplo

$$g(x) = \frac{x+1}{x^2-2}$$

$$g'(x) = \frac{-x^2 - 2x - 2}{(x^2 - 2)^2}$$

e

$$g''(x) = \frac{2x^5 + 6x^4 + 8x^3 - 8x^2 - 24x - 8}{(x^2 - 2)^4}.$$

Seja  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função derivável no intervalo  $I$ . Dizemos que  $f$  é **côncavo para cima** em  $I$  quando o gráfico de  $f$  estiver acima de todas as suas retas tangentes em  $I$ . Caso contrário,  $f$  é **côncavo para baixo** em  $I$ .

## Teste da Concavidade

Seja  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função cuja derivada segunda existe no intervalo  $I$ .

- (a) Se  $f''(x) > 0$  para todo  $x \in I$ , então  $f$  é côncava para cima em  $I$ .
- (b) Se  $f''(x) < 0$  para todo  $x \in I$ , então  $f$  é côncava para baixo em  $I$ .

## Exemplo

$$f(x) = 2x^3 + 3x^2 - 12x - 7 \Rightarrow f'(x) = 6x^2 + 6x - 12 \Rightarrow f''(x) = 12x + 6$$

- .  $f''(x) > 0$  em  $(-1/2, +\infty)$
- .  $f''(x) < 0$  em  $(-\infty, -1/2)$
- .  $f''(-1/2) = 0$

$f$  é côncava para cima em  $(-1/2, +\infty)$  e côncava para baixo em  $(-\infty, -1/2)$ .  
Mudança de concavidade em  $(-1/2, f(-1/2))$ .

Já sabemos que  $f$  é crescente em  $(-\infty, -2) \cup (1, +\infty)$  e decrescente em  $(-2, 1)$ .  
Além disso,  $f'(-2) = f'(1) = 0$  (reta tangente horizontal).

## Exemplo

$$g(x) = x^4 + x^3 \Rightarrow g'(x) = 4x^3 + 3x^2 \Rightarrow g''(x) = 12x^2 + 6x$$

- $g''(x) > 0$  em  $(-\infty, -1/2) \cup (0, +\infty)$
- $g''(x) < 0$  em  $(-1/2, 0)$
- $g''(-1/2) = g''(0) = 0$

$g$  é côncava para cima em  $(-\infty, -1/2) \cup (0, +\infty)$  e côncava para baixo em  $(-1/2, 0)$ . Mudança de concavidade em  $(-1/2, g(-1/2))$  e  $(0, g(0))$ .

Já sabemos que  $g$  é crescente em  $(-3/4, +\infty)$  e decrescente em  $(-\infty, -3/4)$ . Além disso,  $g'(-3/4) = 0$  (reta tangente horizontal).

## Exemplo

$$h(x) = \frac{x^2}{x+1} \Rightarrow h'(x) = \frac{x^2 + 2x}{(x+1)^2} \Rightarrow h''(x) = \frac{2}{(x+1)^3}$$

·  $h''(x) > 0$  em  $(-1, +\infty)$

·  $h''(x) < 0$  em  $(-\infty, -1)$

$h$  é côncava para cima em  $(-1, +\infty)$  e côncava para baixo em  $(-\infty, -1)$ .

Já sabemos que  $f$  é crescente em  $(-\infty, -2) \cup (0, +\infty)$  e decrescente em  $(-2, -1) \cup (-1, 0)$ . Além disso,  $f'(-2) = f'(0) = 0$  (reta tangente horizontal).

## Exemplo

$$f(x) = (x^2 - 4)^{2/3} \Rightarrow f'(x) = \frac{4x}{3(x^2 - 4)^{1/3}} \Rightarrow f''(x) = \frac{4(x^2 - 12)}{3(x^2 - 4)^{4/3}}$$

- $f''(x) > 0$  em  $(-\infty, -\sqrt{12}) \cup (\sqrt{12}, +\infty)$
- $f''(x) < 0$  em  $(-\sqrt{12}, -2) \cup (-2, 2) \cup (2, \sqrt{12})$
- $f''(-\sqrt{12}) = f''(\sqrt{12}) = 0$  e não existem  $f''(-2)$  e  $f''(2)$

$f$  é côncava para cima em  $(-\infty, -\sqrt{12}) \cup (\sqrt{12}, +\infty)$  e côncava para baixo em  $(-\sqrt{12}, -2) \cup (-2, 2) \cup (2, \sqrt{12})$ . Mudança de concavidade em  $(-\sqrt{12}, f(-\sqrt{12}))$  e  $(\sqrt{12}, f(\sqrt{12}))$ .

Já sabemos que  $f$  é crescente em  $(-2, 0) \cup (2, +\infty)$  e decrescente em  $(-\infty, -2) \cup (0, 2)$ . Além disso,  $f'(0) = 0$  (reta tangente horizontal) e não existem  $f'(-2)$  e  $f'(2)$ .

## Exemplo

$$g(x) = xe^{2x} \Rightarrow g'(x) = (1 + 2x)e^{2x} \Rightarrow g''(x) = (4 + 4x)e^{2x}$$

- $g''(x) > 0$  em  $(-1, +\infty)$
- $g''(x) < 0$  em  $(-\infty, -1)$
- $g''(-1) = 0$

$g$  é côncava para cima em  $(-1, +\infty)$  e côncava para baixo em  $(-\infty, -1)$ .  
Mudança de concavidade em  $(-1, g(-1))$ .

Já sabemos que  $g$  é crescente em  $(-1/2, +\infty)$  e decrescente em  $(-\infty, -1/2)$ .  
Além disso,  $g'(-1/2) = 0$  (reta tangente horizontal).

## Exemplo

$$h(x) = x^2 - 8 \ln x \quad \Rightarrow \quad h'(x) = \frac{2x^2 - 8}{x} \quad \Rightarrow \quad h''(x) = \frac{2x^2 + 8}{x^2}$$

$$. \quad h''(x) > 0 \text{ em } (0, +\infty)$$

$h$  é côncava para cima em  $(0, +\infty)$

Já sabemos que  $h$  é crescente em  $(2, +\infty)$  e decrescente em  $(0, 2)$ . Além disso,  $h'(2) = 0$  (reta tangente horizontal).

Sejam  $f : I \rightarrow \mathbb{R}$  uma função real definida no intervalo  $I$  e  $a \in \text{dom}(f)$ .

Dizemos que o ponto  $(a, f(a))$  do gráfico de  $f$  é dito um **ponto de inflexão** quando a função  $f$  é contínua em  $a$  e em  $(a, f(a))$  ocorre uma mudança de concavidade.

Os candidatos a pontos de inflexão são pontos  $(x, f(x))$  do gráfico de  $f$  (isto é,  $x \in \text{dom}(f)$ ) onde  $f''(x) = 0$  ou não existe  $f''(x)$ .

Estes são candidatos pois analisando o exemplo de  $f(x) = x^4$ , temos que  $f''(0) = 0$  mas em  $(0,0)$  não ocorre uma mudança de concavidade visto que  $f''(x) > 0$  para todo  $x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$ .